

Petrol-ES

Economia

Petrobras registra recorde em exportação

O saldo da balança comercial da estatal foi mais de três vezes superior ao de 2008, tendo sido o maior superávit da companhia

R\$ 10.600

SÃO PAULO

O saldo da balança comercial da Petrobras em 2009, calculado com base nas exportações e importações de petróleo e derivados, apresentou um superávit financeiro de US\$ 2,874 bilhões (R\$ 5,41 bilhões).

Foi o maior superávit da história da companhia e mais de três vezes superior ao do ano anterior, que fechou em US\$ 927 milhões (R\$ 1,747 bilhão).

Em volume, segundo a empresa, o saldo líquido da balança foi positivo em 156 mil barris diários.

No cálculo do saldo da balança comercial, a Petrobras contabiliza apenas os produtos e derivados líquidos, ficando de fora dados sobre as exportações e importações de gás natural, gás natural liquefeito (GNL) e nitrogenados.

Este desempenho reflete, principalmente, o aumento de 4,8% nos volumes exportados de petróleo e derivados, cuja média foi de 705 mil barris por dia no ano, informou a empresa, em nota.

A estatal, através da nota, anunciou que contribuíram para esse resultado o aumento da produção total de petróleo no país e a redução de 23% no total de derivados importados, com destaque para o óleo diesel.

IMPORTAÇÃO

O país importou menos 43,03% óleo diesel na média de 2009, em relação a 2008.



PLATAFORMA de petróleo: volume maior de exportação

Esse resultado é decorrente do aumento da produção deste combustível nas refinarias da Petrobras no Brasil reflexo dos resultados do Programa de Maximização da Produção de Diesel e da menor demanda do mercado interno, justificou a companhia.

Os dados indicam ainda, por outro lado, que a maior parte do su-

perávit decorreu do resultado do último trimestre do ano passado.

Foi nessa época que o saldo da balança comercial da companhia foi de US\$ 1,80 bilhão (R\$ 3,39 bilhões) indicando um aumento de US\$ 194 milhões (R\$ 365 milhões), quando comparado com o registrado no quarto trimestre do ano de 2008.

Medidas do governo no comércio exterior

ANTONIO MOREIRA - 02/05/2009

SÃO PAULO

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que o governo anunciará "em breve" novas medidas para estimular as exportações brasileiras. As iniciativas virão das áreas financeira, tributária e de tecnologia.

Entre elas, está o financiamento para os compradores de bens de capital e máquinas fabricados no Brasil, de modo a facilitar as vendas para a América do Sul.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já atua nessa área, mas ainda de forma limitada, na visão de Mantega.

"Vamos ampliar, de modo que o BNDES faça em grande escala", revelou a jornalistas brasileiros em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial.

Mantega disse que a preocupação com as exportações brasileiras é constante - atualmente, o Brasil acumula déficit comercial no ano.

"Estamos continuamente pensando em medidas que possam aumentar a competitividade dos exportadores brasileiros."



MOVIMENTAÇÃO em porto

O objetivo é estimular a exportação de bens manufaturados, que sofre com o ambiente de crise externa.

Segundo ele, somente os países asiáticos, especialmente a China, continuam demandando, com foco em produtos básicos.

"Os demais países estão patinando e comprando menos do Brasil."